

A CAPOEIRA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: REFLEXÕES INICIAIS SOBRE AS VIVÊNCIAS E FORMAÇÕES QUE PERMEIAM A PRÁXIS PEDAGÓGICA

XXIX Encontro de Extensão

Jose Davi Leite Castro, José Olímpio Ferreira Neto, Rafaella Bôto Ferreira Costa, Luiz Sanches Neto, Luciana Venâncio, Luciana Venancio

A capoeira tem feito parte das diversas tentativas históricas de conceber o Brasil como um país, atravessando a constituição política, cultural e se fazendo presente em diversos contextos da construção urbano-social. O trabalho, de natureza qualitativa, tem como objetivo apresentar reflexões iniciais de um estudante-pesquisador da licenciatura em educação física, questionando: Os(as) professores(as) de educação física que têm suas trajetórias de vidas relacionadas à capoeira podem contribuir com a prática pedagógica de outros(as) professores(as)? As reflexões iniciais levaram a identificação que diversas visões foram desenvolvidas sobre a capoeira, sendo o caráter educativo um dos mais ressaltados na educação básica. A capoeira enquanto conteúdo de ensino fez parte dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) por duas décadas e está no texto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como exemplo da unidade temática lutas, sem estar explicitada como objeto de conhecimento. Contudo, diversas esferas perpassam o tema até que seja intencionalmente ensinada e problematizada no contexto educacional. Situamos tais esferas na formação inicial, momento do aprendizado e adequação dos acadêmicos ao tema e posterior mediação do conteúdo pelos(as) docentes de educação física na escola. Além delas, a história de vida, aspectos emocionais, vivências formativas não somente relacionadas ao meio acadêmico, tem forte papel na construção identitária do ser professor. Consideramos que tais aspectos da abordagem da capoeira no ensino superior e a sua importância nas aulas de educação física precisam ser valorizadas e inferimos, até o momento, que as trajetórias e histórias de vida de professores(as) de educação física atreladas à capoeira podem ter uma via de mão dupla para tratá-la crítica e pedagogicamente enquanto conteúdo e elemento cultural para situar e combater o racismo na escola.

Palavras-chave: PRÁTICA PEDAGÓGICA. HISTÓRIAS DE VIDA. FORMAÇÃO DOCENTE.